

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST 5838	Semestre :	2021/1	Turma:	
Nome da disciplina:	Introdução à Arqueologia				
Professor:	Lucas Bueno				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	5º feira, 14:20				
Horário(s) de atendimento do professor:	Video-chamadas previamente agendadas às 3ª. feiras pela manhã				
Forma(s) de atendimento:	<i>(webconferência e/ou chat e/ou mensagens via moodle)</i>				
Email do professor:	lucasreisbueno@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle :					
Ementa:					
<p>Estudo sobre o que é e qual a abrangência da arqueologia em termos temporais e teóricos. Noções básicas sobre o que é cultura material, sítio arqueológico, registro arqueológico. Apresentação de aspectos teórico-metodológicos relacionados às diversas atividades realizadas pelo arqueólogo, com ênfase em campo e laboratório. Discussão sobre como se dá o processo de produção de conhecimento em arqueologia e quais as vinculações da arqueologia com a sociedade contemporânea no que tange aos discursos sobre Patrimônio, Memória e Educação.</p>					
Objetivos:					
<p>Apresentar conceitos básicos e fundacionais da arqueologia, suas áreas de trabalho e relação com a sociedade contemporânea</p>					
Metodologia:					
<p>Atividades síncronas: Vídeo Conferências, 5ª.feira, 14:30-16:30, nas datas definidas no programa. Não teremos atividades síncronas nos dias 05 de agosto e 23 de setembro. O endereço para as vídeo-conferências será postado no moodle. Vídeo chamadas, individuais ou com pequenos grupos, marcadas sob demanda C.H. – 36 h (50%) As vídeo-conferências serão gravadas e disponibilizadas no moodle.</p> <p>Atividades assíncronas Leitura de textos definidos no programa; Fórum de discussão disponível para comentários, dúvidas e discussão de todas as atividades assíncronas relativas a cada módulo; Vídeo-aulas: gravadas pelo professor e/ou convidados para temas específicos indicados no programa e disponibilizadas na plataforma Moodle; Podcasts: gravados e disponibilizados pelo professor e/ou convidados; Documentários; C.H. – 36 h. (50%)</p>					

Ferramenta de ensino remoto:
<ul style="list-style-type: none"> - Videoconferências - Vídeos-aulas - Fórum de discussão - Podcast - Vídeo chamadas para atendimento individualizado;
Conteúdo programático com cronograma e atividades:¹
<p>Módulo 1 – Arqueologia: conceitos básicos (4 semanas)</p> <p>1.1 Apresentação do curso e definição do objeto de estudo, abrangência espacial e temporal da Arqueologia Atividade síncrona: 17 de junho</p> <p>1.2 Materialidades: artefatos, vestígios, transformações e significados Atividade síncrona: 24 de junho Atividade assíncrona: vídeo-aula Documentário: https://www.youtube.com/watch?v=NiNU9N1h40k Texto: RENFREW, C.; BAHN, P. Arqueología: teoria, métodos y practica. Madrid: Akal, 1998. – Capitulo 2</p> <p>1.3 Sítio e registro arqueológico: diálogo de escalas Atividade síncrona: 01 de julho Atividade assíncrona: vídeo-aula Documentários: https://www.youtube.com/watch?v=sQWGqEkROsQ https://www.nationalgeographic.co.uk/history-and-civilisation/2018/06/headless-pompeii-victim-wasnt-crushed-death-after-all</p> <p>1.4 Atividade avaliativa 1 – a partir das imagens disponibilizadas pelo professor discorra sobre as informações que poderiam ser obtidas a partir dos objetos e espaços representados; Entrega até dia: 07 de julho Atividade síncrona: dia 08 de julho – discussão dos trabalhos</p> <p>Módulo 2 – Arqueologia: aspectos teóricos, inter e transdisciplinaridade (5 semanas)</p> <p>2.1 Arqueologia e ciências humanas 1 Atividade síncrona: 15 de julho Texto: <u>SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira. Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. Tessituras, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39, jan./jun. 2014.</u></p> <p>2.2 Arqueologia e ciências humanas 2 Atividade síncrona: 22 de julho Texto: BRUNO, C. 2013/2014 Musealização da Arqueologia: caminhos percorridos. Revista de Arqueologia 26/27</p> <p>2.3 Arqueologia e ciências biológicas Atividade síncrona: 29 de julho Atividade assíncrona: vídeo-aula</p>

¹ O conteúdo programático pode ser distribuído de diferentes formas ao longo das 16 semanas que irão compor o semestre. O importante é esclarecer o itinerário a ser percorrido pelos estudantes para a construção dos conhecimentos correspondentes a cada tema, com as respectivas atividades. Sugere-se a produção de vídeo ou *podcast* com uma explicação geral.

Texto: Souza, S. 2019 Bioarqueologia no Brasil: constituindo um campo, consolidando um conceito.

2.4 Arqueologia, ciências da terra e ciências exatas

Atividade síncrona: 12 de agosto

Atividade assíncrona: vídeo-aula

Texto: Araujo, R. 2018 Por uma abordagem geoarqueológica: a interface entre a arqueologia e as ciências da terra e a ênfase no contexto espacial. Cadernos do LEPAARQ Vol. XV (29): 21-39

2.5 Atividade avaliativa 2 – discorra sobre a relação entre arqueologia e seu curso de origem

Entrega até dia: 22 de agosto

Módulo 3 – Arqueologia: aspectos metodológicos (2 semanas)

3.1 Trabalhos de campo

Atividade síncrona: 19 de agosto

Documentário: <https://www.youtube.com/watch?v=VK51DnJuE9M>

3.2 Laboratório e novas tecnologias

Atividade síncrona: 26 de agosto

Documentário: <https://www.natgeo.pt/video/tv/veja-impressionante-descoberta-em-tikal-atraves-da-tecnologia-lidar>

<https://www.youtube.com/watch?v=KGFktTaFjVw>

<http://www.arise.mae.usp.br/>

Módulo 4 – Arqueologia e Sociedade (4 semanas)

4.1 Atuação, formação e legislação sobre Patrimônio Arqueológico no Brasil

Atividade síncrona: 02 de setembro

Texto: BUENO, L. 2011 Arqueologia, Patrimônio e Sociedade: quem define a agenda? Revista Esboços, Florianópolis, v. 18, n. 26, p. 55-72

4.2 Arqueologia e educação: interfaces possíveis

Atividade síncrona: 09 de setembro

Atividade assíncrona: vídeo-aula

Texto: ALMEIDA, M. B. 2003. O público e o patrimônio arqueológico: reflexões para a arqueologia pública no Brasil. Habitus, v. 1, n. 2.

4.3 Arqueologia e Museus

Atividade síncrona: 16 de setembro

Texto: [WICHERS, C. 2013/2014 Dois enquadramentos, um mesmo problema: os desafios da relação entre Museus, Sociedade e Patrimônio Arqueológico. Revista de Arqueologia 26/27](#)

4.4 Atividade avaliativa 3 – selecione um dos temas dos módulos e ou 4 para elaboração de um ensaio ou produção de um vídeo ou podcast

Entrega até dia 26 de setembro

Atividade síncrona: 30 de setembro – fechamento e auto-avaliação do curso

Avaliação:

As atividades avaliativas serão distribuídas ao longo do curso. Teremos uma atividade para cada módulo contemplando trabalho com imagens, elaboração de texto, busca e análise de material textual disponível na internet, produção de vídeo ou podcast.

Cada atividade terá o mesmo peso.

A nota final será definida pela somatória das notas de cada trabalho, divididas por 4.

Recuperação:

RECUPERAÇÃO

- a. Deverá realizar um trabalho de recuperação o(a) aluno(a) que obtiver média final maior que 2,0 e menor do que 6,0;
- b. A nota final da disciplina será definida pela média simples entre a média final e a nota obtida na prova de recuperação;

Observações:

A frequência será aferida pela participação dos alunos nas discussões, nas atividades síncronas e nas avaliações.

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria

Bibliografia:

TODAS AS REFERÊNCIAS LISTADAS NA BIBLIOGRAFIA ESTÃO DISPONÍVEIS ONLINE. CASO NÃO ENCONTREM ALGUMA DELAS OU TENHAM INTERESSE EM OUTRAS RELACIONADAS AO CURSO, ENTRAR EM CONTATO PELO EMAIL lucasreisbueno@gmail.com

- ALMEIDA, M. 2002 O Australopiteco Corcunda. As crianças e a arqueologia em um projeto de Arqueologia Pública nas escolas. Tese de Doutorado, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Cap.1: 9-51.
- ALMEIDA, M. B. 2003. O público e o patrimônio arqueológico: reflexões para a arqueologia pública no Brasil. *Habitus*, v. 1, n. 2.
- BARRETO, C. 1999/2000, A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da Arqueologia no Brasil. *Revista USP*, n.44: 32-51.
- BEZERRA, M. 2008 Bicho de nove cabeças: os cursos de graduação e a formação dos arqueólogos no Brasil. *Revista de Arqueologia* 21(2)139- 154.
- BICHO, N. F. Manual de Arqueologia Pré-histórica. Lisboa: Edições 70, 2006.
- BINFORD, L. Em busca do passado. Editora Contexto, 1983.
- BRUNO, C. 2013/2014 Musealização da Arqueologia: caminhos percorridos. *Revista de Arqueologia* 26/27
- CARNEIRO DA CUNHA, M. 1992 História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.
- CARNEIRO, Carla Gibertoni. Ações educativas no contexto da arqueologia preventiva: uma proposta para a Amazônia. 2009. 306 p. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- FAUSTO, C. 2000 Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- FRANCHETTO, B. E HECKENBERGER, M. 2001 Os povos do Alto Xingu. História e Cultura. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.
- FUNARI, P. P. Arqueologia. São Paulo: Contexto, 2003.
- GAMBLE, C. Arqueologia Básica. Barcelona: Editora Ariel Pré-história, 2002.
- GILBERTONI, C. 2013/2014 Socialização da pesquisa arqueológica: uma questão interdisciplinar. *Revista de arqueologia* 26/27.
- GNNECO, C. E DIAS, A. 2015 Sobre a arqueologia de contrato. *Revista de Arqueologia* v.28 (2):03-19
- HODDER, I. 1994 Interpretaciones en Arqueologia: corrientes actuales. Barcelona: Crítica, 236p.
- JOHNSON, M. 2000 Teoria Arqueologica: una introducion. Editorial Ariel, S.A., 282p.
- LIMA, T. 2011 Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. *Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi*, v.6, n.1: 11-24
- MACHADO, J. 2017 Arqueologias Indígenas, os Laklaño Xokleng e os objetos do pensar. *Revista de Arqueologia*, v.30(1):89-119.
- MENESES, U. 1983 A cultura material no estudo das sociedades antigas. *Revista de História*, n.15:103-117.
- NEVES, EDUARDO GOES. Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no Brasil. In Silva, Aracy Lopes e Grupioni, Donizete. *Temática Indígena na escola*. MEC/MARI/UNESCO, São Paulo: Brasília, 2000:171- 196.
- PROUS, A. 1991 Arqueologia Brasileira. Ed.UNB.
- RAHTZ, P. 1985 Convite à Arqueologia. Imago Editora.
- RENFREW, C.; BAHN, P. Arqueología: teoria, métodos y practica. Madrid: Akal, 1998.
- RIBEIRO, L. 2015 Empreendimentos econômicos, violações de direitos humanos e o silêncio da Arqueologia no Brasil. *Revista de Arqueologia*, v.28(2):172-186.
- RIBEIRO, L. Crítica feminista, arqueologia e descolonialidade: sobre resistir na ciência. *Revista de Arqueologia*, v.30, nº. 1, 2017, p.210-234.

SILVA, F. A. As Tecnologias e seus significados. In: Revista Canindé, nº 2. Xingó, Ed. MAX-UFS, 2002.

SILVA, F. O Passado no Presente: narrativas arqueológicas e narrativas indígenas.

SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira. Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. Tessituras, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39, jan./jun. 2014.

TRIGGER, B. 2004 (2ª. Edição) História do Pensamento Arqueológico. Odysseus Editora, São Paulo, 629p.

TRIGGER, B. Arqueologias Alternativas: Nacionalista, Colonialista, Imperialista. In: Traducciones y Comentarios, nº 1: San Juan: Universidad Nacional de San Juan, 1987.

WICHERS, C. 2013/2014 Dois enquadramentos, um mesmo problema: os desafios da relação entre Museus, Sociedade e Patrimônio Arqueológico. Revista de Arqueologia 26/27